

Apresentação

Dossiê: Música eletroacústica / Música e Tecnologia

O dossiê Música Eletroacústica / Música e Tecnologia, presente neste número da Revista Ouvirouver, reúne seis artigos escritos por compositores com longa trajetória de pesquisa e grande reconhecimento internacional na área, atuantes em quatro países diferentes. São eles: Jonty Harrison (Professor Emérito da University of Birmingham, na Inglaterra), Rodrigo Sigal (Diretor do Centro Mexicano para la Música y las Artes Sonoras, no México), Raúl Minsburg (Professor da Universidad Nacional de Lanús e da Universidad Nacional de Tres de Febrero, onde é membro do Centro de Experimentación e Investigación en Artes Electrónicas, na Argentina), Ricardo Climent (Professor e Diretor do NOVARS Research Centre da University of Manchester, na Inglaterra), Theodoros Lotis (Professor da Ionian University, na Grécia) e Daniel Schachter (Professor e Diretor do Centro de Estudios y Producción Sonora y Audiovisual da Universidad Nacional de Lanús, na Argentina).

As contribuições dos autores para este dossiê apresentam uma amostra da diversidade de temas abordados atualmente na área de Música e Tecnologia, dentre os quais a Música Eletroacústica (nas suas mais variadas vertentes e derivações) constitui o foco de atenção de muitos dos artigos. A leitura dessas contribuições traz à tona importantes questões relacionadas à música acusmática, à música eletroacústica mista, aos trabalhos interativos e ao uso da tecnologia digital para a recuperação de arquivos sonoros.

O nome de Jonty Harrison entrelaça-se com o BEAST (Birmingham Electro-Acoustic Sound Theatre), que designa tanto o grupo de compositores atuantes nos estúdios de música eletroacústica da University of Birmingham quanto o sistema de altofalantes concebido por ele para a apresentação de música eletroacústica em diferentes espaços de concerto. Uma das questões centrais de seu pensamento musical, a concepção do espaço (ou a espacialidade) na composição e na performance de música eletroacústica é um dos temas do artigo *Round the World in Sixty Minutes: approaches to the evocation of space, place and location in recent multichannel works*. Nas palavras do autor, o artigo aborda algumas das preocupações da sua música acusmática recente, tais como “a evocação de lugar, o potencial para o reconhecimento das fontes e a preocupação associada com o 'espaço', tanto em termos da geografia quanto do pensamento musical”. Para tanto, Harrison traça um panorama de sua produção composicional, enfocando os mais significativos aspectos de seu pensamento musical ao longo de mais de 40 anos de trabalho em estúdio e de performances de música acusmática com altofalantes. O artigo apresenta, portanto, uma perspectiva histórica sobre a produção do compositor, abordando a maneira como seu pensamento composicional se desenvolveu ao longo dos anos.

Em seu artigo, intitulado *Discurso y sentido en música electroacústica*, Rodrigo Sigal parte da constatação de que “a estruturação de gestos e ideias em escala micro e macro na música com tecnologia requer elementos sistematizados de

organização e análise”. Com base em exemplos concretos provenientes de duas obras acusmáticas e duas obras mistas de sua autoria, discute a importância “do controle efetivo dos materiais musicais para propor estratégias concretas de organização sonora” visando a obtenção de “um fluxo coerente de ideias no processo composicional”. O artigo centra-se, então, numa abordagem sobre os materiais sonoros e o estabelecimento de relações entre eles, recorrendo à análise dos exemplos das obras (os quais estão disponíveis em áudio na internet). Além de proporcionar ao leitor a oportunidade de conhecer mais aprofundadamente o pensamento musical de Sigal, o artigo oferece reflexões e exemplos sobre questões fundamentais relacionadas à atividade composicional.

No artigo *Identidad y arte sonoro: el proyecto “Argentina suena”*, Raúl Minsburg aborda seu mais recente projeto de pesquisa, no qual indaga se seria possível encontrar reflexos da identidade sonora de um país ou região em uma música de caráter experimental. Este não é um assunto fácil no âmbito da arte sonora ou da música eletroacústica em virtude, entre outros aspectos, do caráter abstrato de muitas obras – o que dificulta qualquer identificação geográfica ou temporal. Minsburg considera também que há “muitos elementos que definem a identidade, tanto aqueles que são tangíveis como os intangíveis”. Como parte do projeto, o autor pediu para que compositores e artistas sonoros de diferentes regiões da Argentina gravassem sons de sua região e compusessem uma obra com esses sons. O projeto apresenta, assim, um conjunto de obras (acessíveis pela internet) que abordam a temática da identidade de formas distintas. Minsburg menciona outros trabalhos da literatura da área que discutem questões sobre o ambiente sonoro de um lugar e sobre identidade, e discute os fundamentos que tem encaminhado sua pesquisa.

Focado no contexto da arte interativa, o artigo de Ricardo Climent, intitulado *B - is for Bird - A game-audio musical work for resynthesized syrxn*, discute algumas conclusões preliminares derivadas do desenvolvimento de um sistema musical interativo para imitar a emissão sonora das aves. O sistema fundamenta-se no controle de um sintetizador modular como base para um ambiente de jogo de áudio multiplayer. A peça, que possui uma proposta narrativa atrelada às preocupações com o meio ambiente, é parcialmente controlada pela interação do público por meio de dispositivos móveis equipados com uma ferramenta de Realidade Aumentada. A peça tem o objetivo de construir-se sobre um repertório e uma tradição musical derivada de compositores que foram fascinados pelos cantos de pássaros. O resultado criativo é um ecossistema aural evolutivo gerado principalmente com síntese analógica e renderizado em 3D. Climent discute particularidades desse trabalho, situando-o em relação a outras obras de sua produção composicional. Vale salientar o interessante aspecto de transferência de dados do domínio digital para o analógico para controlar o sintetizador modular. Essa proposta dialoga com a recente redescoberta – e grande interesse – dos sintetizadores analógicos, abordando-a numa íntima relação com a tecnologia digital.

Em *Site and time specificity in the performance of live electronics*, Theodoros Lotis discute os conceitos de *site specificity* e *time specificity* na arte e examina como eles foram abordados na concepção de uma performance do Live Electronics Ensemble, da Ionian University, a qual foi realizada, sem anúncio prévio, em um concerto num ônibus público durante um trajeto de cerca de sete quilômetros na região de Corfu (Grécia). Além da discussão conceitual, Lotis apresenta a metodolo-

gia desenvolvida para a concepção e a realização do concerto e a forma como elementos imprevisíveis – como particularidades da movimentação do ônibus, por exemplo – foram incorporados na performance dos músicos. O ônibus tornou-se não apenas local da performance, mas também elemento determinante na ocorrência de elementos musicais não intencionais, contribuindo para a criação musical.

No artigo *Hacia una metodología para la recuperación del patrimonio sonoro histórico: el circuito de restauración de antiguas grabaciones*, Daniel Schachter aborda as diretrizes gerais e os aspectos metodológicos desenvolvidos para realizar a restauração digital dos arquivos do primeiro selo discográfico universitário argentino (EDUL), hoje extinto, que fora lançado na década de 1960 na então chamada Universidade Nacional del Litoral (UNL) – atual Universidade Nacional de Rosário (UNR). O projeto, com um prazo de execução de quatro anos, vindo sendo conduzido desde 2013 pela MEDIATECA do Centro de Estudos e Produção Sonora e Audiovisual (CEPSA) da Universidade Nacional de Lanús (UNLa). Além da importância cultural do projeto, ressalta-se a contribuição quanto ao desenvolvimento metodológico para a realização de trabalhos dessa natureza.

Gostaria, por fim, de expressar minha profunda gratidão aos autores dos artigos deste Dossiê por terem contemplado nossa revista com tão valiosas contribuições que certamente enriquecerão os debates, as reflexões e as criações na área.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Daniel Luís Barreiro